

Texto: Dijane

Sophia tem 7 anos é uma princesa ela tem cabelos cacheados olhos castanhos ela é muito carinhosa ela é tímida mais quando sai para brincar se diverte muito.

Um dia ela saiu para passear com a prima e acabaram brigando por causa de um brinquedo a Sophia ficou muito triste eu perguntei filha, o que aconteceu ela me falou mamãe a gente brigamos por isso que eu tô triste eu conversei com ela e ficou tudo bem.



Texto: Jaqueline

Era uma vez uma princesa chamada Maria Luiza que tinhas seus belos cabelos cacheados, olhos castanhos, pele de cor morena, uma princesa muito feliz e amada por todos ao seu redor, princesa que não leva disaforo pra casa, muito inteligente gosta de brincar e tem muitos amigos as vezes fica chateada quando as coisas não são do jeito dela

Amável e adora sair para park e praia.

Um certo dia teve que mudar escola onde deixou seus antigos amigos de muito tempo começou na escola nova era tudo novo, amigos, professores e ambiente no primeiro dia até gosto, mas depois não tava gostando mais, mas mesmo assim continuou e fez novos amigos um pouco difícil sim mais nada que ela não tirasse de letra e ta bem feliz lá.

THE TENTRE CÉLLE FAVELA

Texto: Jenyffer

Era uma vez uma formiguinha subindo o morro, levou um tiro e morreu.

Era uma vez cinco meninas, tinha uma chamada Ariane que era negra, gentil e alegre, Nani era uma menina negra alegre e falante, Lisa era uma menina extrovertida e brincalhona, Sara era falante e medrosa, e Mirela era introvertida e gentil, Elas estavam subindo o morro que eram subida cheia de buraco, conversavam sobre uma casa mal-assombrada que ficavam de trás da quadra, que viveu e morreu um ex-soldado da guerra de canudos chamado José Oliveira.

Os moradores diziam ouvir barulho da casa abandonada às 2 da manhã. A hora que ele foi morto por traficantes, acusado de passar informações para a polícia.

As cinco garotas estavam discutindo se fantasmas existem ou não até que elas teve a ideia invadir a casa depois de decidirem em uma votação de 3 contra 2 decidiram se encontrar no lado de fora da casa.

As duas da manhã todos já estavam no fundo da porta da casa abandonada. Entraram com Ariane e Mirela sendo empurrada porque ela não queria entrar já lá dentro.



Texto: João Pedro

Pedro era um jovem parto de 16 anos tendo nascido e vivido quase toda a adolescencia no interior do Ceará. Pedro sonhava em ser médica cirurgião e tambem sonhava em ajudar o lugar em que nasceu. Aos 17 anos Pedra a mãe de Pedro morreu e 3 dias depois fugiu de casa por conta de uma grande guerra em sua terra natal. Pedro fugiu para o Rio de Janeiro e chegando lá se mudou para um lugar chamado Morro da Favela que depois se chamaria Morro da Providência. Aos 18 anos Pedra foi atrás de uma faculdade de medicina mas por ser nordestino e parcialmente negro não recebeu nenhuma oportunidade. Até que recebeu uma oportunidade na Universidade do Brasil. E mesmo com a dificuldade e preconceito, Pedro conseguiu concluir sua faculdade após 5 anos e aos 29 anos Pedra já era uma grande médico reconhecido pelos seus feitos. Aos 32 anos, Pedro retornou a sua terra natal e junto de amigos e moradores conseguiu ajudar seu lugar de nascensa, construindo escolas, hospitais, faculdades, etc. E aos 35 anos, junto de amigos, ajudou também o Morro da Providência com os problemas que assolavam o local, como a falta de água, a falta de energia, a poluição etc. Hoje em dia Pedro é considerado uma grande herói e um grande exemplo no Morro da Providência e no interior em que nasceu.

TENTRE CÉUS FAVELA

Texto: João Victor

Morro da Providência

O Morro da Providência uma das comunidades mais antigas do Rio de Janeiro, foi feita em 1897, é o Morro da Providência é muito importante para mim "João Victor" porque minha tatara vó vei morar na Providência no ano de 1900, o nome dela era Jessica, no tempo dela não tinha muita coisa na comunidade ainda nesses anos que ela estava lá ela conheceu meu tatara vô, eles tiveram uma filha muito bonita chamada Maria, no passar do tempo eles morreram e so ficou a Maria foi quando ela conheceu meu avô, a comunidade foi ficando popular vindo pessoas de outros lugares, pessoas pra morar e até mesmo turismo os anos foram passando vei a tecnologia, minha vó engravidou e nasceu minha mãe.

Na geração da minha mãe as coisas já estavam mudadas e minha vó contava para minha mãe como era a comunidade antigamente, nesses anos minha engravidou e eu nasci muito bonito. O ano era 2008 e eu me mudei com minha família para outra parte da Providência e eu fui fazendo amizade e estou morando no Morro da Providência até hoje, por isso a Providência é importante pra mim porque toda minha família foi criada no Morro da Providência e essa é minha história.

◆ ENTRɰCÉU£FAvela

Texto: João Vitor

Era uma vez um garoto chamado João ele gostava muito de futebol ele morava no Morro da Providencia ele não tirava a bola do pé todo lugar que ele ia era com a bola no pé ele era o melhor jogador o camisa 10 do time.

Um dia ele e o seu time foi para um campeonato e jogava muito bem para eles fazia falta toda hora que ele pegava a bola era falta e ele ia para a cobransa de falta e gol gol do João um golaço e o placar 1x0 para o time de João.

Ele cobrou uma falta grave que quebrou a perna e foi muito triste para o hospital ele disistil da sua carreira mas ele falou vou conseguir virar um jogador proficional grande ele saiu daqui ele ficou internado mas se recuperou.

Ele voltou a jogar bola jogando muito deu uma caneta um balão e fez 4 gol e 4 assitencia e os jogadores adversarios ficarão de boca aberta e pediram autógrafo para o João e ele foi jogar bola lá no barcelona e no ceu primeiro jogo fes 4 gol fim.

◆ ENTRE°CÉULFAVELA

Texto: Josilene

Olá meu nome é Josilene eu moro no reino da Pedra Lisa, tenho duas princesas lindas uma se chama Raylla ela tem 10 anos, muito inteligente adora estudar e brincar ela tem os cabelos lindos cacheados e amada fazer penteados e pintar com tintas coloridas.

A irma da princesa Raylla se chama Agatha que tem 8 anos ela é muito estrovertida, ela é uma princesa que adora dança balé e se maquiar, gosta muito de estudar e brincar.

Onde moram no castelo não tem muitas amizades preferem sempre brincar dentro do castelo, mas quando se fala em "passeio" há elas ama e ficam super impolgadas. No castelo onde moram tem uma vista linda onde elas adoram apreciar.

Há e também tem o pequeno príncipe o José ele é irmão das princesas elas são apaixonadas por ele, fazem ele de boneco e ele ama uma bagunça.

Certo dia elas sairam para passear, foram ao cinema e ficaram muito encantadas com o filme a pequena sereia e ficaram muito felizes.



Texto: Juan

Era uma vez uma menina negra.

Sua mãe era branca e não aceitava a filha preta porque toda sua familia era branca.

Mas o pai gostava da filha negra e eles se amam.



Texto: Lavinia

Um belo dia o filho de um contador de gistória o pai morreu e ceu filho ficou triste e entam ceu filho foi pasia com a pessoa

Ele cantava uma musica que tocava os dias foi passando e perguntando ele de novo ele cantou ele ficou na sua casa ele era valente negro e morava na Pedra Lisa e fim.



Texto: Laysa

Era uma vez uma casa mal asombrada morava uma senhora o nome dela é Estela mora perto de uma quadra eu e outras pessoa teve uma falta do Migue o Miguel chegou para tras ele veio ele chutou muito forte e caiu na casa da Estela aí eu falei deu ruim agora você vai pular aí ele falou vo não ai todo mundo falou vai sim vi eu falei e melhor i todo mundo a não vo ficar de castigo.



Texto: Leliane

Eu solbe que aqui onde nois moramos já abitou os escravo quando sobe disso me despertou uma coriozidade muito grande em saber como eram eles mais tambem me preocupava al mesmo tempo que sobe que eles sofria tamto mais de outro lado me alegra de sabe que foram liberto pela princeza Izabel não se o motivo que eles vinha para ca realmente mais sei derrepente se centia seguro ou vinha se enconde dos portugueses para não ser vendidos tambem acho que centia medo porque eles sabia que era judiado melh escravizado mais não sei porque sobe tambem atraves de estoria contada no passeios vi muitas fotos enteressante as que sobrevivero para conta e alembra do que passarão. So sei que a escravidao foi muito triste todo tipo de escravidão e triste não e de Deus.



Texto: Lucas

O Morro da Providencia foi fundado em 1987. Quando pessoas negras estavam procurando um refúgio para se esconder de soldados que estavam os caçando para fazê-los seus trabalhadores pelo resto de suas vidas. A pessoa que estava protegendo e guiando os negros era um ex-escravo e um homem forte e muito inteligente e tambem corajoso com seus cabelos brancos e mais importante era um mestiso, filho de uma rica com um escravo seu nome era Lucas, mas teve um dia que os soldados acharam o morro, que foi na época não tinha esse nome era um nome diferente mas eu não lembro qual era, e aconteceu uma batalha que durou sete dias consecutivos sem pausa houve milhares de mortes dos dois lados mas do lado dos negros tinha algo que o outro não tinha que era o poderoso Lucas que estava dominando o campo de batalha liderando seus aliados.

Isso foi um pouco do que eu meu avô me contou quando nosso parente lutou ao lado de Lucas, ele também me disse que antigamente o morro era um lugar onde tinha flores muito bonitas, bom isso e o que me lembro de quando meu avô me contava a historia da família.

◆ ENTRɰCÉU£FAvela

Texto: Marcia Regina

Algum tempo atrás, na Africa do Sul. Viviam uma família. Logico eram

negros de grandes olhos, cabelos cheios e até trançados.

A menina se chama Olinda.

Olinda de fitinha na cabeça enfeitando o cabelo. Pensava - será que só

tem gente negra no mundo.

Ela cresceu, nunca tinha saido do País. Estudou para conhecer o mundo e

ter uma vida melhor.

Um belo dia, D. Teu e Seu Teodoro ouviram no pequeno rádio. Que teria um

concurso para uma viagem fora do Pais. Olinda viu uma chance para

conhecer o outro lado do mundo. Estudou mais, pesquisou e veio o grande

dia.

Passou e viajou.

Ficou feliz, seus pais pularam de alegria. Foi ela de avião, viu o mundo do

alto. Ficou extaziada de ver tanta gente de todo o tamango. Pretos, negros,

branco e até amarelo

Melhor no concurso teve a oportunidade de trabalho. Foi bem recebida e

aceita. Com o tempo pode trazer teus pais para também conhecer o

Brasil. Feliz ficaram pois eles se esforçou e teve coragem achavam que era

impossil!

Porém conseguiram!!!

ENTRE CÉLLE FAVELA

Texto: Márcia Teles

Era uma vez uma mãe feliz com seus filhos (12) 10 mulheres e 2 homens. Ela não sabia, porém seus filhos eram príncipes e princesas. O rei que era o pai. Pai pardo cabelo enrolado ou caracolados não chegava a ser crespo era brilhante castanho claro no cabelo e nos olhos. Chamava a mãe de seus filhos de rainha.

As crianças cresceram e casaram. Se tornaram rainha e reis dos seus lares com seus pequenos príncipes pequenas princesas.

Então ficou Isis solteira e linda menina olhos pequeno porem cheio de luz e esperança cabelos crespo pele não



Texto: Maria Eduarda

O Morro da Providência surgiu no início de 1897, quando os ex-soldados da Guerra de Canudos retornou para o RJ e começaram se alojar pelo morro. E logo após pessoas negras vieram para cá e foi dai que tudo começou. Muitas pessoas que moram aqui não sabem muito dessa história, e apenas vivem felizes pelas ladeiras, escadas... Agora falando de mim, sempre achei diferente e incrível morar aqui, por mais que as pessoas nos julguem, por apenas morarmos na favela, e por sermos pretos, pobres e favelados haha. Fazer parte da primeira favela do Brasil é radical!

Minha mãe diz que veio morar aqui com apenas 7 anos de idade, junto com a minha avó e até hoje moramos aqui, essa é minha terra. As pessoas que moram aqui sofrem muito em questão da pobreza, onde muitos passam fome e etc, muitos não tem condições financeiras para se manter e isso se torna algo difícil. Esses moradores tem que se levanta e correr atrás de seus sonhos, sabe. A maioria não tem acesso aos benefícios do governo, por conta de não ter documento entre outros. Na atualidade de hoje temos praças para as crianças brincarem e isso se torna algo legal. O tráfico interfere demais na vida das crianças por acharem que não conseguem chegar a lugar nenhum, e isso se torna frustrante.

Aqui é calmo demais no dia a dia, amém por isso. E é isso, sou preta, vim de descendência de pretos e isso é especial. Quero conseguir fazer as pessoas lembrarem da favela, dos pretos, dos pobres, um dia eu vou deixar esse legado para o mundo. "Ser preto é fazer parte da história".



Texto: Miguel Luiz

Era uma vez uma casa mal asombrada da Estela um dia a minha bola caiu lá dentro é a Estela furou a bola e ai a gente fes uma festa e ai ela compro uma bola e ai a gente ficou feliz e siguirão feliz para sempre e fim.



Texto: Pérola

titulo: a casa da Estela.

Era uma vez a casa da Estela agenda estava jogando bola nova da Julia e o Luiz chutou a bola.

A Julia ficou com muito brava e bateu no Luiz a bola saiu voando e bateu na porta.

A Estela saiu de casa e por fim a Estela pegou a pegou a bola levou pegou a bola e levou pra dentro de casa e quando a Estela saiu o Luiz entrou detro da casa e conseguiu pegar.



Texto: Rafaela

A Princesa Alice

Alice e uma menino muito carinhosa.

Alice é uma menina negra mais ela sofria muito racismo as pesoas chamava ela de macaca mais ela não gostava

Ela era muito linda olhos azul e cabelo ruivo mais ninguem gostava dela mais ela conheceu uma amiga muito carinhosa que nem ela e ela se formaram melhores amiga



Texto: Solange

Antigamente quem morava na Pedra Lisa não podia ir pra lado do Barroso ou Sessenta, porque tinha uma grande rivalidade entre os traficantes, quem tinha família do outro lado não podia ir fazer nenhuma visita, era muito complicado porque o medo era tão grande que ninguém se atrevia a ir pra outro lado, com o tempo isso foi acabando ai tudo estava normal ai todos os moradore já podia ir a todos os lados do morro. Eu ficava muito triste porque eu morava com a minha mãe na Pedra Lisa, e minha avó marava no Sessenta, eu não podia ir vê-la. Minha avó era uma vó muito boa, carinhosa com todos os seus netos, mas eu era a neta mais agarrada com ela, hoje ela já não está entre nós uma que me deixa muito triste e a falta dela já se faz 8 anos sem ela entre nós.

◆ ENTRɰCÉU£FAvela

Texto: Stefany

O Dono do Morro

Em um lugar muito acabado vivia um homem de cabelos escuros e olhos castanhos que se chamava Thiago, que em meio as guerras de canudos vivia se escondendo e fugindo para não morrer.

Um dia ele encontrou uma subida alta que não ia muita gente ali então ele ficou por ali mesmo quando acabou a guerra de canudos em 18971. Algumas pessoas foram procurar lugar pra mora e acabaram morando no morro onde não pagava água ou luz. Thiago foi apilidado de TH, ele comandava tudo que entrava e saía do morro.

◆ ENTRE°CÉULFAVELA

Texto: Thalita

Era uma vez de muitos anos atrás uma favela chamada Morro da Providência.

Foi quando um homem negro, maduro, inteligente e responsável que se chamava Lucas teve a brilhante ideia de criar a 1ª favela do Brasil.

Ele nunca tinha visto uma favela, foi quando ele decidiu criar uma favela para ajudar os soldados que ficaram sem onde morar depois da guerra de canudos e também ajudar alguns moradores para ter uma casa melhor.

O Lucas ele chamou quatro pedreiros para fazer a favela, um se chamava Fernando ele era forte e responsável pela obra, o segundo se chamava Eduardo ele era gentil e educado, o terceiro se chamava Davi ele era maduro forte e educado, o ultimo se chamava Carlos ele era gentil e forte.

Eles começaram a fazer as casas, os telhados, os muros, as quadras para as crianças jogarem futebol. E tudo isso durou 3 anos para acabar de fazer a favela.

Depois de três anos, quando acabou todos os moradores e soldados ficaram felizes porque ficou muito lindo.

◆ ENTRɰCÉU£FAvela

Texto: Welliton

A filha mais velha

Saudações a todos, me chamo Macayla uma jovem negra de 18 anos, tenho 1 irmã mais nova chamada Elena e meus pais Sabrina e Kaleu, moravamos no Morro da Gamboa mas por conta da Guerra dos Canudos, acabou que nossa cidade acabou em ruínas tudo como resultado uma mudança inesperada.

Pelo caminho estavamos anciosos e cansados pensando como seria nossa nova morada.

Ao quarto dia o motorista nos avisa proxima parada Morro da Favela. Ao se aproximar viamos sua devasta área verde e seus morro com alturas e tamanho diferentes.

Ao sair do transporte que nos haviam nos recolocado, parecia um paraiso! pessoas pretas de diferentes povoados, minha família pertence ao TWA e alem do AKA tinham os MBUT.

Passaram-se dois meses, e ja haviamos nos adaptado. ao final de todas as tardes, conversavamos o maior número de pessoas para lembrar de nosso antepassados que faleceram com esperança de um mundo melhor.

Me chamo Macayla sou moradora do morro favela e posso dizer que achamos o nosso lugar.